

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Mataduchos, Taboaria, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Estrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

A FARINHA E O PÃO DE TIPO ESPECIAL VÃO BAIXAR DE PREÇO

Tendo em vista a melhoria da qualidade da farinha e do pão de tipo especial, foi determinado que se ponha termo à incorporação de milho e cevada naquela, reduzindo-a a uma limitada percentagem de arroz ou de centeio de modo a não afectar desfavoravelmente a qualidade e a aparência do produto, o que gerava uma confusão favorável às irregularidades de fabrico e actua no sentido de dificultar a fiscalização. Convém, por isso, que se diferenciem mais nitidamente as duas espécies de farinhas, o que se conseguirá por aquele processo.

Baixando o preço da farinha de tipo especial passa também a ser possível fabricar o pão de maior formato, a preço mais vantajoso. Para os pequenos formatos, mantem-se o preço actual, elevando-se desta forma a respectiva taxa de fabrico.

Pelo ministro da Economia foi enviado para o «Diário do Governo», o seguinte diploma:

Art.º 1.º — E' reduzido para 4\$80 o preço máximo de farinha de tipo especial, fixado no art.º 6.º do decreto-lei n.º 36.993, de 31 de Julho de 1948, mantendo-se a taxa de moagem referida no art.º 10.º do mesmo diploma.

Art.º 2.º — E' reduzido para 4\$80 o preço máximo do pão de tipo especial fabricado em formatos de peso não inferior a 500 gramas, apenas se conservando o preço anterior para os formatos de peso menor.

§ único — Quando não exista na padaria, para venda, ao público, pão de tipo especial de peso não inferior a 500 gramas é obrigatória a venda do pão do mesmo tipo, mas de outros formatos, ao preço de 4\$80.

Art.º 3.º — Mantem-se os preços da farinha e do pão de tipo corrente.

Art.º 4.º — O peso por unidade e os formatos do pão serão estabelecidos por despacho do ministro da Economia, sob proposta do Instituto Nacional do Pão.

Art.º 5.º — O presente decreto-lei entra em vigor no dia 1 de Julho de 1952.

PROBLEMAS LOCAIS

A projectada Estação de Cacia

VI

Segundo o projecto definitivo que a C. P. submeteu à aprovação do Governo, e a que se refere a Portaria de 27 de Junho de 1928, publicada na 2.ª série do Diário do Governo n.º 149, de 2 de Julho do mesmo ano, a futura Estação de Cacia (passageiros) ficava situada na linha ascendente, ao quilómetro 279, 350, enfrentando um vasto largo para acesso do público e de veículos.

A sua arquitectura aproximava-se do tipo da casa portuguesa, pouco diferindo do edificio da Estação de Avanca, com «pauneaux» de azulejo nas paredes, reproduzindo motivos regionalistas, comportando um primeiro andar para residências do chefe e sub-chefe e suas famílias.

O projecto incluía plataformas de 180 metros de extensão nas linhas ascendente e descendente, cobertas em grande parte por «marquises» e no rés-do-chão do edificio um judicioso arranjo de divisórias internas para sala de espera de passageiros, despacho de bagagens, átrio e bilheteira, gabinetes para o chefe, telegrafista, arrecadações, etc., enfim, tudo o que os modernos serviços exigem.

A Estação de mercadorias seria edificada do lado do nascente, na linha descendente, ao quilómetro 279,600, para poder beneficiar do trânsito fluvial, isto é, distante 250 metros da de passageiros, precisamente em terrenos que hoje são pertença da Companhia de Celulose, senão na sua totalidade, pelo menos em grande parte.

Seria constituída parcialmente por um cais coberto com uma linha de resguardo até ao rio, na extensão de 400 metros. Essa linha era construída em grande parte sobre um aterro protegido por uma muralha de alvenaria, na qual um guindaste móvel faria a baldeação das mercadorias dos vagões para os barcos e vice-versa.

Nesse tempo, ainda o Vouga tinha um apreciável movimento fluvial que a camionagem, com o seu vantajosíssimo e rápido serviço de porta a porta, quase aniquilou por completo. Era então frequente o aparecimento de combóios, de mercanteis, arreado velas e tombando mastros para poderem passar por debaixo da antiga «Ponte de Pau», em Cacia, espectáculo sempre interessante de que existem ainda pitorescas fotografias.

Outro espectáculo não menos típico da região era a abertura, na quadra estival, de passagem para os barcos, quando o calado da água do rio era pouco profundo.

Os barqueiros, de barrete à «Manzanielo» pendido sobre o ombro, perna ao léu, em cuecas alvinitentes contrastando com o tostado da pele, logo que os mercanteis ensecavam, saltavam leitos da proa dos barcos, munidos de pás e enxadas e abriam regueiras na areia para darem passagem às suas naves à força de pulso e dorso, trabalho extenuante que se repetia frequentemente em grande parte do percurso fluvial ao ritmo de toadas melancólicas, que não sendo positivamente a célebre canção russa dos «Barqueiros do Volga» poderíamos, com certa propriedade, apelar de canção dos «Mercanteis do Vouga», em constante luta contra o assoamento, essa fatal consequência da secular erosão da crosta terrestre.

Toda essa barcagem transportava, ao tempo, as mais variadas mercadorias, a saber: vinhos de Fermentelos, Oiã e Troviscal, muitos deles destinados a Estarreja e Salreu, materiais de construção, arroz para descasque destinado a Ovar e procedente de Fermentelos, Cacia, Paradela e Perreiros, etc., lenhas, cereais, legumes secos, palhas, madeiras vindas à tona de água pelo Vouga, desde S. Pedro do Sul até Cacia, e aqui embarcadas, e carqueja destinada ao abastecimento doméstico de Aveiro.

Tanto à vinda, como no regresso, os barqueiros faziam

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

«DIÁRIO DE COIMBRA»

Entrou no XXIII ano de publicação o brilhante matutino das Beiras «Diário de Coimbra», que em 24 de Maio findo publicou um volumoso número especial de 32 páginas, pela passagem de mais um ano de lutas e canseiras, dedicado à defesa dos legítimos interesses da cidade Universitária e a toda a província beirã, que lhe deve valiosos serviços a favor das causas justas.

A criteriosa direcção do sr. Dr. Alvaro dos Santos Madeira, tem merecido, muito justamente, as mais elogiosas felicitações e a elas nos associamos, com os desejos de uma longa vida cheia de prosperidades.

PENSAMENTO

O mal do Mundo é este: os estúpidos estão impertigados de certezas, e os inteligentes cheios de dúvidas.— Bertrand Russel.

Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

A campanha para a pavimentação a cubos de granito das melhores ruas de Cacia, regista uma nova fase de actividade e um donativo digno de referência.

Hoje, com maior propriedade podemos dizer, que uma nova etapa se apresenta nesta campanha de valores, em prol da pavimentação a cubos das três ruas de Cacia, de maior interesse e valor: Conselheiro Nunes da Silva, Luis de Camões e Vasco da Gama.

Essa etapa, diz já respeito à compra de certo número de cubos, aquisição esta, que vai ser feita por concurso público, conforme anúncio publicado em outra local deste jornal. Perante o novo aspecto do problema, podemos, afoitamente, afirmar que está para breve o fim, o despertar deste belo sonho, architectado por algumas arrojadas imaginações e carinhosamente secundado por um bom punhado de individuos. E, esse punhado aumenta de corpo, dia a dia, com a incorporação de novos elementos, formando uma coluna de solidariedade digna do maior apreço, admiração e valor.

E tanto maior é a admiração a que tem jus, quanto mais heterogénea se afigura a constituição dessa sólida e bela coluna. Nela, contam-se já, individuos das mais diferenciadas posições sociais e cujos pontos de vista, por certo os mais diversos, não impediram de compartilhar na realização desta obra. Algo de comum os unia, concerteza, e continuará a unir na vida.

Considerações destas, tornam-se lógicas e naturais perante a diversidade de individuos que

pugnaram por esta causa.

Segundo nos consta, acaba-se de receber uma participação, no valor de mil escudos, do illustre engenheiro sr. Angelo Ramalheira, abalizado construtor das instalações da Fábrica Portuguesa de Celulose, em curso nesta localidade.

Aqui temos, portanto, mais um componente, aliás muito estimado e de valor profissional incontestável, que muito nos apraz registrar, pois à parte outras razões que não pretendemos agora enumerar, o contributo concedido, avulta, consideravelmente, por tratar-se dum cidadão, que não tendo nascido nesta terra, nem por isso deixou de concorrer para o seu progresso.

Ações desta natureza, a que não podemos ficar alheios, são exemplos sintomáticos e expressivos para todos nós e mais designadamente para aqueles que tendo Cacia por torrão natal, não manifestam por qualquer forma, o apoio que deles se espera.

E' também, em face de atitudes como a do sr. Engenheiro Angelo Ramalheira, que melhor se avalia do bom ou mau caminho que trilhamos e se reconhece, aos cacienses, o indeclinável dever de comparecer à chamada.

E, a chamada continua a fazer-se para garantia absoluta da finalidade em vista e gáudio de todos nós. Cacienses! Honrai a vossa terra prestando-lhe o auxilio que necessita.

Sizenando Ribeiro Cunha

MEDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças, quintas e sábados, às 14 h. S. João de Loure — EIXO (Telefone 12)

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica

ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 14, a menina Maria Emília Nunes Gonçalves, colhe 25 primaveras, filha do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, bons lavradores e proprietários de Cacia, onde são residentes e considerados industriais de padaria no Porto; e a sr.ª Maria Augusta Alves Nogueira, esposa do sr. António Rodrigues Barbosa, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

— Amanhã, 15, o sr. José Maria da Silva Godinho, 42 anos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e a interessantíssima Maria Eugénia Sousa dos Santos, completa o primeiro ano de existência, filha do bom angejense sr. Manuel Oliveira Santos e de sua esposa sr.ª Maria Helena Sousa dos Santos, residentes em Alagôres.

— No dia 16, a sr.ª D. Tereza Dias dos Santos, 48 anos, esposa do sr. Manuel Dias Justino, natural de Cacia e considerado industrial de padaria em Lisboa; e a menina Georgina Valente Nogueira, colhe 12 risonhas primaveras, filhinha do bom angejense e guarda fiscal na Murtosa sr. Arménio Nunes Nogueira e de sua esposa sr.ª D. Gracinda de Jesus Valente Pombo, residentes naquela vila.

— Em 17, completa 9 anos o menino Luis Carlos Vilela Diniz, filhinho do sr. Carlos Ferreira Diniz, dig.º aspirante de finanças em Ilhavo, e de sua esposa sr.ª D. Laurinda Augusta Vilela Diniz, residentes naquela vila e que são neto, genro e filha da sr.ª D. Filomena das Dores Vilela Antunes, distinta professora em Cacia, e de seu marido sr. Francisco Antunes de Vasconcelos, com cujos avós o aniversariante se encontra em Cacia.

— Em 18, o sr. Henrique Pereira Felix, 41 anos, da Quinta e conceituado industrial de padaria na Golegã; o sr. José da Silva Lopes, natural de Mataduchos e adoptivo quintanense, laborioso industrial de padaria em Pombal; o sr. Alfredo de Oliveira Novo, também de Mataduchos e chauffeur de praça em Pombal; e a sr.ª D. Júlia Nunes Nogueira, 79 anos, mãe da sr.ª D. Rosa Nogueira da Silva, empregada no Instituto Português de Oncologia e que é esposa do sr. António Nunes, empregado da Carris, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 19, a sr.ª D. Mabilia da Cruz Nogueira, estimada industrial de padaria na Curia, viúva do saudoso Manuel Simões Nogueira, da Quinta; a sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte, 36 anos, esposa do sr. Ernesto Lopes Rodrigues, da Quinta e residentes no Barreiro; e a menina Maria Manuela Ferreira Barbosa, colhe 12 primaveras, filha do sr. Manuel Nunes Barbosa e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Marques Ferreira, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

— Em 20, o sr. Joaquim Simões de Moura, 39 anos, de Sarrazola e residente em Lisboa; e o sr. Manuel Augusto Nunes da Silva Matos, 22 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Amélia Nunes da Silva Matos, de Cacia e laboriosos industriais de padaria em Espinho.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

No dia 1 do corrente realizou-se na igreja da Vera-Cruz, em Aveiro, o enlace matrimonial da simpática menina Irene dos Santos Bartolomeu, de 22 anos, nascida na freguesia de Esmoriz, do concelho de Ovar, filha do sr. José dos Santos Bartolomeu, digno factor de 1.ª classe da C. P., ao serviço da estação de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, que em

Cacia e no Cabeço residiram cerca de 20 anos, tendo há pouco fixado morada naquela cidade; com o sr. Luís Anibal Rodrigues, de 26 anos, guarda da Polícia de Segurança Pública, natural da freguesia da Sé, do concelho de Bragança, e residente em Espinho, filho do sr. João Maria Rodrigues, guarda cívico, e de sua esposa sr.ª Madalena da Purificação Rodrigues, domiciliados na referida freguesia de Bragança.

Serviram de padrinhos o pai da noiva e a irmã desta, sr.ª D. Maria Beatriz dos Santos Bartolomeu, distinta professora do Colégio D. Pedro V, de Aveiro, esposa do sr. Manuel dos Santos Marques, estimado escriturário fabril naquela cidade, onde são residentes.

Em seguida ao acto religioso, foi servido um abundante jantar aos numerosos convidados, em casa dos pais da noiva, na rua do Carril, daquela cidade, o qual decorreu na melhor confraternização, sendo levantados vários brindes pelas felicidades dos nupcias, que receberam muitas e valiosas prendas oferecidas.

Para assistir ao casamento deslocaram-se de Bragança a irmã do noivo sr.ª D. Maria Isabel Rodrigues de Carvalho, dedicada telefonista, seu marido sr. Zeferino Carvalho e filhinha Mariazinha.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

— No mesmo dia, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o casamento da menina Augusta da Silva Marques, de 19 anos, nascida em Beduido (Estarreja), filha do sr. Caetano Marques Casaliho e de sua esposa sr.ª Emília Nogueira da Silva, de Cacia, com o sr. António Joaquim Rebelo dos Anjos, de 24 anos, filho do sr. José Maria Rebelo dos Anjos e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Baptista, da entrada da Quinta do Loureiro.

Foram padrinhos o irmão do noivo sr. Augusto Rebelo dos Anjos, zeloso soldado da Guarda Nacional Republicana, em Lisboa, e sua esposa sr.ª Maria Matilde Marques da Cruz, residentes na capital, para onde retiraram há dias, depois de terem passado umas semanas no lugar do Relchico, da freguesia de Fermelã.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

— E no dia 2 também teve lugar na igreja da nossa freguesia o casamento de segundas núpcias do sr. Francisco Rodrigues de Oliveira, de 56 anos, viúvo de Maria Dias Simões (a Vieira), do lugar da Quinta do Loureiro, com a sr.ª Rosa de Jesus, de 31 anos, filha da sr.ª Adozinda Rosa, natural do lugar de Felgases, da freguesia de Silva Escura, do concelho de Sever do Vouga e residente no Sobreiro (Albergaria-a-Velha).

Foram testemunhas o sr. José Augusto Nunes e sua esposa sr.ª Silvina Rodrigues Ribeiro, lavradores da Quinta.

NA REDACÇÃO

Apresentaram nos cumprimentos em nossa redacção, o que muito agradecemos, os amigos do "Ecos" srs. António Rodrigues Teixeira Pereirinha, de Sarrazola e empregado de padaria em Pé de Cão (Vila do Paço), que pagou a assinatura do seu patrão sr. Armando Rodrigues da Cunha, também de Sarrazola; Fernando Augusto de Oliveira, de Cacia; e José Nobre, de Alquerubim.

Casamento

Cavalheiro de 31 anos de idade, funcionário em África, deseja consorciar-se com menina honesta e de bons sentimentos, de 23 a 28 anos. Guarda-se o máximo sigilo. Resposta e fotografia às iniciais T. G. R. — Lafala — Moçambique.

NOTÍCIAS LOCAIS

Espírito Santo

Para promoverem as festas do Divino Espírito Santo no próximo ano, foi nomeada uma comissão composta pelos srs. António Duarte, Manuel Rodrigues Gomes, Manuel Maria Mirco, Manuel Dias Vieira, Mário Rodrigues Teixeira Ramalho, Jacinto Ventura da Silva, Manuel Vieira, Samuel Martins Valente, Adelino Nunes Teixeira, Manuel Nunes Teixeira, José Rodrigues Branco, António Soares de Oliveira, José Costa, Marcelino da Costa Santos, Manuel Rodrigues Calafate, António Esteves da Eira, Júlio da Silva Matos e Manuel Ferreira Almeida.

Avisos da Junta de Freguesia

Todos os confluantes com caminhos que possuam cômodos e árvores com ramos pendentes para a via pública, devem proceder ao seu apuramento até ao dia 30 do corrente, impreterivelmente.

— Tendo chegado ao conhecimento da Junta que alguns indivíduos, usando de todos os processos para pescar dentro das praias de arroz e de estrume, especialmente com redes de arrasto e outras armadilhas que prejudicam as culturas, avisa-se que sendo encontrados a praticar estas irregularidades, serão aplicadas as sanções da lei.

Ao reproduzirmos estes avisos da Junta, avisamos também os prevaricadores.

Inspecções militares

Realizaram-se nos dias 4 e 5 do corrente as inspecções dos mancebos da freguesia de Cacia, sendo os resultados dos 29 recrutados os seguintes:

Da Quinta: — Armando Simões Teixeira, Benjamim Marques Ventura e Manuel Augusto Rodrigues Ribeiro, apurados; Elmano Ferreira dos Reis Pinto, João Simões (Lares) e Manuel Gonçalves Nunes Quinta, livres.

De Cacia: — Alfredo Rebelo dos Santos, António Rodrigues Pardinha, João Augusto Martins de Matos, José Maria da Conceição, Manuel Augusto da Costa, Manuel Francisco Rodrigues de Matos e Manuel Rodrigues, apurados; Daniel de Jesus de Oliveira, adiado para o ano; Armando Simões dos Santos, Casimiro Gonçalves Nunes da Silva e José Carlos Nunes da Silva, livres.

Do Cabeço: — António Venâncio de Jesus, livre.

De Sarrazola: — Américo Dias da Costa, António Rodrigues Teixeira Pereirinha, Bartolomeu Rodrigues Pereira e Manuel Rodrigues Carapulleira, apurados.

De Vilarinho: — Alfredo Ferreira de Oliveira e José Maria Ferreira de Jesus, livres.

Da Póvoa: — Alberto dos Santos Fernandes e Eugénio Martins Simões, apurados.

Da Ilha de Testada: — Manuel Marques da Conceição, apurado.

Por terem requerido as suas inspecções para Coimbra, serão recenseados por aquela cidade: Américo Rodrigues da Silva, da Póvoa; e Manuel Simões da Silva, da nossa freguesia.

Rancho Folclórico de Cacia

No último domingo reuniram-se no Club Recreio Caciense as direcções desta colectividade, da Casa do Povo, da Banda do Grupo Musical Caciense e os membros da Junta de Freguesia, para darem destino ao Rancho Folclórico de Cacia, ficando resolvido que seja agregado oficialmente à Casa do Povo.

Excursão a Fátima

Nos dias 12 e 13 de Julho próximo, realiza-se uma excursão a Fátima, com partida da Quinta do Picado (Aveiro), organizada pelo sr. David Marques Maurício, daquela localidade. O itinerário está discriminado com paragens em Figueira da Foz, Termas do Monte Real, Leiria, Marinha Grande, Praia da Nazaré, Caldas da Rainha, Alcobaca, Batalha e Fátima, onde pernoitam, saindo de regresso no dia 13, por volta das 14 horas, fazendo paragens em Tomar, Castelo do Bode, Coimbra e Quinta do Picado (Aveiro), ponto de partida.

Serão ocupadas duas camionetas de 41 e 36 passageiros, da Empresa de Camionagem Arganilense, do sr. Jorge Maria-



Máquina de costura portuguesa

GARANTIDA PERMANENTEMENTE

Vendas a prestações desde 30\$50

e a pronto desde 3.350\$00

MAQUINA DE COSTURA ZIGUEZAGUE

DE GRANDE UTILIDADE PARA COSTUREIRAS E ALFAIATES

A compra duma máquina de costura OLIVA, durante o ano em curso, habilita o cliente ao grandioso sorteio, com prémios no valor de 11.000\$00!!!

1.º prémio:

1 máquina de costura Ziguezague 5.000\$00

2.º prémio:

1 máquina de costura secretária 3.800\$00

3.º prémio:

1 fogão Oliva 2.200\$00

CONSULTEM O

Agente Local ou o Concessionário Regional

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 51 e 51-A

AVEIRO — Telef. 462

A projectada Estação de Cacia

(Conclusão da 1.ª página)

estacionamento, de um dia para o outro, no porto fluvial do Cubo, pitoresco estabelecimento comercial na estrada de Frossos, de situação ribeirinha.

Aí faziam os seus abastecimentos para as viagens, dando vida e animação local, e garantindo ao seu proprietário uma prosperidade de que hoje se mostra tão saudosos por falta daquela navegação.

Era igualmente aí que a mocidade estúrdia dos velhos tempos se dava gastronômicamente *rendez-vous* fazendo honra a saborosíssimas caldeiradas de peixe do rio e magníficas "rijoadas" regadas a parreiros do mais castiço da região, ou com o trepador vinho da Bairrada transportado por via fluvial, nem sempre isento do baptismo da linfa cristalina do Vouga, fraudulentamente introduzida durante a viagem no vasilhame, com certeza para não esquentar facilmente as cabeças dos cultores de Baco e Dionísios.

Mas, ponto na divagação.

no, de Arganil, sendo o preço por cada excursionista de 165\$00.

Uma das camionetas virá a Cacia, pelas 5 horas da manhã do dia 12 e após o regresso, no dia 13, para buscar e trazer os excursionistas que quiserem tomar parte, devendo os interessados desta freguesia fazer a sua inscrição até ao dia 26 do corrente, em casa do sr. Fernando de Figueiredo, no alto de Cacia.

Vamos ao que importa em obediência à matéria e objectivo desta crónica.

Passados 30 anos tudo se modificou. A navegação fluvial, batida pela camionagem, diminuiu bastante. Os terrenos com que a C. P. contava para a estação de mercadorias estão hoje na posse da Companhia de Celulose. Só a necessidade da transformação do actual apeadeiro em Estação é que se não aenuou, sendo cada vez mais premente, mormente agora com a montagem da grande indústria da Celulose.

Onde projecta agora, em face deste novo aspecto da questão, a C. P., construir a Estação? Ignoramo-lo.

O local do velho e deficiente apeadeiro afigura-se-me acanhado, sem desafogo para funcionamento de todos os serviços de uma Estação. Nem sequer possui acesso amplo da via pública e local para estacionamento de veículos necessários ao serviço dos comboios de passageiros, além do inconveniente da proximidade de uma movimentada passagem de nível.

A projectada urbanização de Cacia, cujos elementos topográficos colhidos por um engenheiro da especialidade já estão em poder da Câmara Municipal de Aveiro deve, de acordo com a C. P., prever o local para a construção da futura Estação.

Oxalá este momentoso assunto tenha solução feliz, pois é um dos mais importantes a resolver para o progresso do burgo caciense, agora tão prometedoramente iniciado.

Tem a palavra a Junta da Freguesia da nossa terra, como procuradora máxima dos interesses locais, reatando esforços outrora tão impatrioticamente torpedeados.

(Conclui no próximo número)

Ruy Dias Ferreira.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.ª

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
E TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Os comerciantes de vinhos e os vinicultores. — Entre estas duas classes lavra actualmente uma certa barafunda em que ninguém se entende, a qual não só prejudica estes comerciantes como a própria Junta Nacional do Vinho, organismo corporativo que presta grandes serviços à economia nacional.

Historiemos o caso:

Como é do conhecimento público, os vinhos desta região têm este ano uma gradação inferior à dos anos transatos o que obrigou alguns comerciantes da especialidade, para não incorrerem nas penalidades da Lei, a beneficiarem os vinhos, adicionando-lhes álcool vínico para terem a gradação legal de 11,5. Outros, porém, limitaram-se a fazerem as suas encomendas na região bairradina, onde a gradação dos vinhos é sempre superior à nossa.

Por este motivo as vendas do vinho desta região fracassaram, o que levou vários vinicultores a requererem à Junta Nacional do Vinho autorização para venderem o vinho em suas casas. Essa autorização foi-lhes concedida e, segundo nos informam, sem qualquer espécie de *controle* daquele organismo e assim, o requerimento era feito para venda de uma ou duas pipas de vinho e está a ser vendida toda a produção armazenada! Esse vinho deveria ser vendido em garrafas de 5 litros e não a copo, como está a ser vendido!...

Um vinicultor na rua da Pereira não só vende o vinho ao copo como o vende acompanhado de vários aperitivos, *sands*, etc.

E como se isto fosse pouco para prejudicar os retalhistas, ainda são assaltadas em plena rua, pela esposa do referido vinicultor, todas as pessoas portadoras de garrafas, convidando-as a irem ao novo estabelecimento, onde — diz ela — o vinho é melhor e mais barato!...

Esta situação torna-se insustentável para os referidos comerciantes retalhistas, os quais vão reclamar a quem de direito as providências que o caso requer e é justo que sejam atendidos, pois não se compreende que tendo esses comerciantes grandes encargos, se conservem inactivos de braços cruzados, enquanto os vinicultores, que não têm encargos alguns, vendem os seus vinhos a retalho.

Obras da Junta. — Prosseguindo na vasta obra que vem realizando, a Junta de Freguesia de Angeja mandou proceder à limpeza do cemitério, bem como à pintura dos seus portões e à caiação dos muros; acaba de reparar a fonte e o bebedouro do gado, da Laranjeira; e fez um concerto à via da Marinha, que dá acesso aos campos, devendo continuar na reparação do caminho da Pôça, para o que já está no local grande quantidade de pedra. Para que a Junta podesse fazer uma completa reconstrução destes caminhos, pediu à Câmara

Municipal de Albergaria-a-Velha a participação de 20 contos sendo-lhe apenas concedidos 4.750\$00, pelo que também apenas são reparados nos locais mais necessários.

Em seguida tem projectada uma limpeza à Praça e a reparação da canalização que dá para a concha pia do gado.

A acção da nossa Junta conduz-nos a um próspero engrandecimento, pelo que merece a simpatia dos conterrâneos.

Doente. — Encontra-se gravemente doente a sr.^a Angelina Augusta dos Santos, esposa do sr. Albino Maria de Campos, alfaiate nesta freguesia.

Deus seja consigo.

Anos. — No dia 17 fez 19 anos o sr. Francisco Benção Nogueira Souto, filho do sr. Adelino Nogueira Souto e de sua esposa sr.^a D. Emília Rodrigues Teixeira Souto, acreditados comerciantes da nossa praça.

— E em 20, colhe 25 primaveras a gentil menina Adelaide Dias de Oliveira, filha do sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.^a D. Vitória Dias de Oliveira, conceituados industriais de padaria nesta freguesia.

As nossas felicitações. — C.

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia:

Faço saber que se recebem até às 16 horas do dia 6 de Julho de 1952, na sede da Junta de Freguesia de Cacia, sita na Rua Luís de Camões, em Cacia, propostas em carta fechada e lacrada para a empreitada de fornecimento de 400.000 cubos de granito azul, de 2.^a qualidade, postos em depósito a estabelecer anexo à obra ou no próprio local desta: ruas de Luís de Camões, Conselheiro Nunes da Silva e Vasco da Gama, em Cacia.

As propostas serão do teor indicado no programa do concurso, tendo o respectivo sobrescrito a designação exterior do fornecimento.

O concorrente cuja proposta for aprovada fará o depósito de 5% do preço da adjudicação, o qual será realizado nos termos do artigo 13.^o e seus parágrafos do programa do concurso.

O programa do concurso, caderno de encargos e demais condições para este fornecimento, podem examinar-se na sede da Junta de Freguesia de Cacia, em qualquer dia útil.

E para constar se mandou passar este edital e outro de igual teor que serão afixados nos lugares públicos do costume.

Cacia, 12 de Junho de 1952.

O Presidente da Junta de Freguesia,
António Rodrigues Silva Gomes.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receituário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil
Largo do Cruzeiro n.º 6
Esgueira — Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Necrologia

Rosa Penho

Faleceu em Cacia com a idade de 80 anos a sr.^a Rosa Dias de Pinho, mais conhecida por Rosa Penho, viúva há 30 anos de Manuel Dias Quaresma Novo.

A sua morte conta-se pela casualidade que teve: O seu único neto sr. Manuel Maria Dias Pereira, activo caixeiro de padaria em Lisboa, quando vinha à terra, costumava sempre trazer-lhe uma lembrança e no último sábado, dia 7, após ter chegado a Sarrazola, veio a Cacia entregar-lhe a costumeada lembrança. Entrou ao pátio e chamou, mas como estivessem as portas fechadas, supôs que a avó se encontrasse fora de casa e deixou à entrada da porta da cozinha o seu presente.

A tardinha voltou e fez-lhe espécie a sua encomenda ainda ali estar, pelo que resolveu arrombar a porta, indo dar com a avó, que vivia sôzinha, prostrada na lareira acometida de um ataque cerebral, tendo-se queimado numa das mãos na água fervente dum púcaro.

Foram-lhe prestados todos os tratamentos pelo médico, mas veio a falecer no dia 9, devido ao adiantado do ataque.

O seu funeral realizou-se no dia 10, pelas 9 horas, para o cemitério da nossa freguesia, com largo acompanhamento.

No préstito incorporaram-se a irmandade do Coração de Jesus, 6 sacerdotes e a Banda do Grupo Musical Caciense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto e acompanhou os officios de corpo presente celebrados na igreja paroquial, no fim dos quais foram distribuídas esmolas aos pobres assistentes.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelo neto da finada e pelo sr. António Rodrigues Barbosa, de Sarrazola e conceituado industrial de padaria no Entroncamento.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas e um bouquet com sentidas dedicatórias da família.

Por seu pedido em vida, a extinta foi vestida com o hábito de Santa Rosa, sendo sepultada no covato de família n.º 12.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Na segunda-feira, dia 16, será rezada na igreja paroquial de Cacia a missa do 7.^o dia, pelas 7 horas, em sufrágio desta falecida.

Abastecimento de água

No seu próprio interesse não deixe de consultar a

NOVA CASA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES
DUARTE PINTO
(Casa fundada em 1945)

Especialização em pesquisas e captação de água subterrânea para irrigação e abastecimentos diversos, sondagens geológicas, consolidações de terrenos, poços artesianos desde 2 a 10 polegadas a profundidades diversas, poços de escavação descidos por havaje, MINAS, etc.

Rua Dr. José Justiniano
Telefone 62 — ESTARREJA

Mercearia e Vinhos
Passa-se. Informa esta redacção.

De Esgueira

Roubo na Casa do Povo. — De sábado para domingo, foi assaltada a Casa do Povo da nossa Freguesia, tendo os ladrões levado um relógio de parede e dois cortinados.

O caso foi entregue às autoridades, que procuram descobrir os assaltantes.

Embate de veículos. — No domingo, cerca das 15 horas, no largo do Cruzeiro, uma furgoneta pertencente ao Albergue Diárital, que vinha do lado de Agueda, embateu com um carro que seguia de Aveiro para o norte. Do embate resultou os dois veículos ficarem bastante danificados na frente, mas felizmente não houve feridos.

Novo assinante. — A direcção da Casa do Povo, de Esgueira, que tem como presidente o sr. Américo Ramalho, dignou-se pedir-nos a assinatura deste jornal para aquele organismo corporativo. Em nome da redacção os nossos agradecimentos.

Passeio escolar. — Como anteriormente noticiamos, no dia 10 (dia consagrado ao memorável épico Luís de Camões), realizou-se um passeio escolar em duas camionetas, que este ano fez o itinerário por Coimbra e Figueira da Foz.

As crianças, que eram acompanhadas dos seus professores e algumas pessoas de família, deram provas da sua grande alegria.

Anos. — No dia 17 completa 12 primaveras a menina Maria Fernanda Esteves de Pinho, filha do construtor civil sr. Luís de Pinho e de sua esposa sr.^a Ana Duarte Esteves, residentes nesta freguesia.

As nossas felicitações. — C.

De Taboeira

Inspecções militares. — No dia 4 foram à inspecção militar os mandados deste lugar, que tiveram os seguintes resultados: Manuel Marques dos Santos, Manuel Marques Dias, João Marques Carvalho, João Neves Guimaraes, João da Silva e Alvaro de Oliveira Gomes, apurados; e Adelino Guimaraes dos Santos, livre.

Rectificação. — Por errada informação, dissemos na semana passada que ia ser oferecida uma cruz de prata à irmandade de Santa Maria Madalena, quando é cromada, sendo também oferecidas duas lanternas para a acompanhar.

Partidas e chegadas. — Seguiram e assentar praça na 1.^a Companhia de Subsistências, na Póvoa do Varzim, os srs. Manuel Augusto Rodrigues Ferreira e João Ribeiro de Pinho.

— Chegaram de Lisboa o sr. Ernesto Marques Carvalho, activo panificador; e a sr.^a Maria de Oliveira Brazete e sua filhinha, esposa do sr. Augusto Lindo Santiago.

Anos. — No dia 20 passa o 68.^o aniversário do nosso prestimoso conterrâneo sr. António Marques da Graça, importante industrial de padarias em Vila Nova de Gaia e Coimbrões.

Fazemos votos porque o aniversariante, o maior impulsionador dos melhoramentos deste lugar, muitos mais festeje, aproveitando o momento para lhe apresentar as nossas cordeais felicitações. — C.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Anos. — No dia 16 fez 18 anos a sr.^a Maria Lúcia Pereira da Silva, esposa do sr. Joaquim dos Santos Bela, da Preza, que são filha e genro do sr. Manuel Alves da Silva e de sua esposa sr.^a Violante Pereira da Silva, bons proprietários de Mataduços.

— E em 19 fez 36 anos o sr. José Marques, empregado de padaria em Esgueira e residente nos Arneiros.

As nossas felicitações. — C.

De Sarrazola

Casamento. — No último domingo realizou-se na igreja paroquial de S. João de Cacia o enlace matrimonial da menina Vitória Dias Carapinheira, de 23 anos, filha do sr. António Rodrigues Carapinheira e de sua esposa sr.^a Vitória Dias Pereira, com o sr. Manuel Maria Dias Alves, de 24 anos, filho do sr. Manuel Dias Alves Novo e de sua falecida esposa Rosa da Cruz, todos bons lavradores deste lugar.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Manuel Maria Dias Pereira e a sr.^a D. Maria Henriques da Cruz Pereira, nossos estimados conterrâneos.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Falecimento. — No dia 9 faleceu na sua residência da rua de S. Sebastião, em Aveiro, a nossa conterrânea sr.^a Joana Rodrigues, de 72 anos, casada com o sr. Manuel Sousa Marques.

Era natural deste lugar e desde a infância residente naquela cidade, sendo irmã do falecido José Simões de Miranda (o Perna de Pau).

O seu funeral realizou-se para o cemitério Sul de Aveiro.

Pêsames aos doridos.

Anos. — No dia 17 colhe 29 primaveras a menina Maria Adelaide Martins da Cunha, filha do sr. Gonçalo António da Cunha, reformado da Grande Guerra, e de sua esposa sr.^a Emília Martins da Cunha, deste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

De Vilarinho

Festas de Santo António. — Com o programa que publicamos no último número, vão realizar-se no sábado, domingo e segunda-feira os festejos em honra do Santo António, neste lugar.

Visitas. — Estiveram uns dias no seu solar os nossos estimados conterrâneos sr. Rui Jorge Couceiro da Costa, dig.^{no} funcionário superior da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em Lisboa, e sua esposa sr.^a D. Maria Rosa Couceiro da Costa.

Acidente no trabalho. — Quando lidava com uma foieinha, deu um profundo golpe numa das pernas, ao cimo da rotula, o sr. Manuel Lopes da Cunha (o Guerra), que recebeu 4 pontos sobre os ferimentos.

Anos. — No dia 20 fez 31 anos o nosso amigo e conterrâneo sr. Armando de Azevedo Pires, antigo radiotelegrafista da Armada e actual proprietário do estabelecimento de casa de pasto e vinhos «A Petisqueira», do Largo 14 de Julho, em Aveiro.

Felicitemo-lo. — C.

Da Póvoa e Paço

Luz eléctrica. — Uma das fases da iluminação pública destes lugares encontra-se avariada, pelo que não acende já há noites.

Com vista aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro.

Anos. — No dia 16 completou 2 annos o menino António Maria Ramos da Silva, filho do sr. Daniel Augusto da Silva e de sua esposa sr.^a Rosa Miranda Ramos, da Póvoa.

Muitas felicidades. — C.

Vendem-se

Uma oficina de serralheiro com autogénio e única na freguesia de Eixo, montada junto à praça, por motivo de retirada para o estrangeiro do proprietário António Simões Mostardinha.

E umas máquinas de debulha, com os respectivos motores, em bom estado de funcionamento.

Tratar com o proprietário na referida localidade. (4-4)

SE necessitar de usar óculos, queira dirigir-se à Secção de Optica da Ourivesaria VILAR, em Aveiro, na rua de José Estevão, n.º 59 junto ao Quartel da Guarda Republicana, pois lá encontrará tudo o que precisar a baixos preços. Escrupulosa execução de receitas. Lentes das melhores marcas e oficina para todas as reparações. A mais antiga casa de optica em Aveiro,

= Ourivesaria Vilar =

Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 e 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas FRAVY	Motos JAWA	Máquinas de costura HUSQVARNA	Rádios "Ecko"	Frigoríficos KELVINATOR
Esmaltes A. B. C.		Oleos "Fiske's"		Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieto, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933
A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.
DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.
Vendas aos mais baixos preços

Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.^a
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

RÁDIOS

REPARAÇÕES — ACESSÓRIOS
Rádio Electro Reparadora

IRCÍLIO COELHO
Rua. Agostinho Pinheiro, 17 (Junto ao Banheiro)
Telef. 333 — AVEIRO

AGÊNCIA IMPÉRIO, L. da

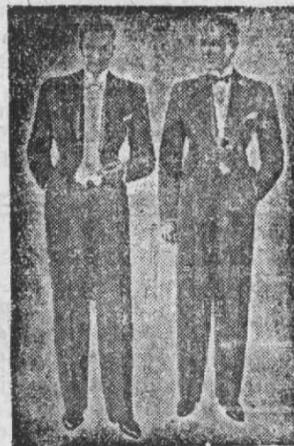
Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.
LISBOA



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.
Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

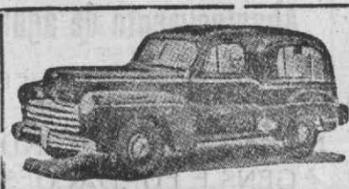
Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada (239)
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

V A G O

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmançadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeadamento)

E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L. da

ESGUEIRA (Arens) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País
Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO